

# TRAJETÓRIAS DE LETRAMENTO DIGITAL DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA: DA FORMAÇÃO INICIAL À AÇÃO DOCENTE

Thiago Alonso Hinkel

36º Defesa:

**Membros da Banca Examinadora:**

Profa. Dra. Rosana Mara Koerner (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Maristela Pereira Fritzen (FURB)

Profa. Dra. Aliciene Fusca Machado Cordeiro (Membro Interno)

## RESUMO

A presente dissertação está vinculada ao projeto “Trajetórias de letramento de professores de língua materna: da formação inicial à ação docente”, da linha de pesquisa “Trabalho e Formação Docente”, do Mestrado em Educação da UNIVILLE. Esta pesquisa tem como objetivo reconhecer nas trajetórias de alunos e egressos do curso de Letras da Universidade da Região de Joinville – UNIVILLE – como eles percebem as contribuições de sua formação inicial para a prática pedagógica no que se refere ao envolvimento com tecnologias digitais. Para uma discussão sobre Trabalho e Formação Docente, utilizamos autores tais como Diniz (2000), André (2010), Marcelo (2009), Arroyo (2007), Roldão (1998) e Gatti (2009). Ao discorrermos sobre o Letramento Digital do Professor, nos baseamos em Silveira *et al* (2012), Soares (2010), Terra (2013), Rojo (2009, 2013), Street (2010), Kleiman (2006) e Ribeiro (2011). Sendo a abordagem adotada a qualitativa, a coleta de dados foi feita por meio de questionário na fase exploratória e entrevistas semiestruturadas. O questionário foi respondido por 45 alunos do curso de Letras, sendo 24 do 1º ano e 21 concluintes. Desses, 4 alunos de cada fase foram selecionados para a entrevista, tendo como critérios de inclusão os alunos com maior e com menor envolvimento com práticas digitais. Para a seleção dos egressos foi utilizada a técnica *snowball*, em que o primeiro egresso escolhido foi um professor de reconhecida atuação na docência e envolvimento significativo com práticas digitais em sala de aula. Esse egresso indicou o próximo, e assim subsequentemente até ser alcançado o número esperado de quatro egressos, totalizando, dessa forma, 12 entrevistas com alunos e egressos. A análise dos dados foi feita com base na Análise Crítica do Discurso (FAIRCLOUGH, 2001) e mostrou que o processo de aprendizagem de uso de computadores dos participantes se deu por meio de várias instâncias que se complementaram: cursos de informática, auxílio de outras pessoas e no ambiente de trabalho. Contudo, recebeu destaque pelos participantes o aprendizado que ocorreu em casa e por meio do autoestudo e da prática. Além disso, foi possível perceber que as práticas digitais estão presentes no dia a dia dos estudantes, com destaque à leitura e escrita em tela, e também na sua vida acadêmica. Essa fornece situações que possibilitam uma ampliação de sua gama de práticas digitais, inclusive a noção dos seus usos como ferramenta pedagógica, mesmo o curso não oferecendo uma disciplina específica. Igualmente, percebemos que a presença das TIC é uma realidade nas salas de aula, tanto por meio de laboratórios de informática – geralmente em condições precárias – como por aparelhos de uso pessoais que, embora proibidos, aparecem como uma possibilidade didática. Por fim, a análise dos dados nos permitiu concluir que os professores e futuros professores que participaram da pesquisa são favoráveis ao uso das ferramentas digitais na sala de aula, desde que sejam capacitados para isso.

**Palavras-Chave:** Trabalho e formação docente, letramento digital, professores de Língua Portuguesa.